

PLANO DE ACTIVIDADES

ANO 2003

INSTITUTO DE RECURSOS E INICIATIVAS COMUNS

UNIVERSIDADE DO PORTO

Índice

1	Introdução.....	3
2	Formação Multidisciplinar	4
3	Investigação e Desenvolvimento Interdisciplinares	5
4	Universidade Digital	5
4.1	Infra-estruturas Tecnológicas	6
4.1.1	Rede de Comunicação de Dados	6
4.1.2	Servidores	7
4.1.3	Infra-estruturas de HPCN.....	7
4.2	Sistemas de Informação e Aplicações	8
4.2.1	E-learning	9
4.3	Apoio aos Utilizadores	9
5	Cultura, Desporto e Lazer	10
5.1	Vertente Desportiva e de Lazer.....	10
5.1.1	Levantamento da Situação e Programação de Actividades.....	10
5.1.2	Actividades Desportivas e de Lazer	10
5.2	Vertente Cultural	11

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2003

1 Introdução

Este plano de actividades diz respeito ao primeiro ano efectivo de actividade do Instituto de Recursos e Iniciativas Comuns da Universidade do Porto (IRICUP), recentemente criado e instalado.

A responsabilidade da elaboração deste plano de actividades para 2003 é da primeira direcção nomeada para esta instituição, que tomou posse em meados de Novembro de 2002.

O IRICUP é uma instituição cuja história se limita à actividade desenvolvida pela Comissão Instaladora, a qual concluiu o seu trabalho em Setembro de 2002 com a apresentação do correspondente relatório. Neste, para além da proposta dos documentos formais necessários para o IRICUP iniciar a sua actividade (posteriormente aprovados pelo Senado da UP), são apresentadas sugestões quanto à organização do IRICUP e ainda quanto às actividades que a Comissão Instaladora considerava de interesse serem desenvolvidas no início do funcionamento da instituição.

Este plano de actividades retoma muitas das sugestões apresentadas pela Comissão Instaladora no seu relatório, que a direcção considera, de facto, muito relevantes serem levadas a cabo, tanto mais que tais sugestões afluíram das necessidades e interesses apresentadas pelos órgãos de gestão das várias entidades da UP, aquando das visitas efectuadas pela Comissão Instaladora. Acrescenta-lhe um conjunto de outras, entretanto identificadas como também muito relevantes.

É importante realçar que todas as actividades incluídas neste plano se inserem no âmbito da missão e objectivos do IRICUP e traduzem os interesses manifestados pelas várias entidades que constituem a UP. O IRICUP, como promotor do espírito de coesão da Universidade do Porto e fomentador da cooperação entre as várias entidades que a constituem, dever-se-á preocupar, incessantemente, por conduzir acções em estreita colaboração com todas essas entidades, acções essas que traduzam respostas às reais necessidades e interesses sentidas pela Universidade, no seu todo e por cada uma das suas entidades.

As acções contidas neste plano de actividades cobrem quatro grandes áreas de actuação: formação multidisciplinar, investigação e desenvolvimento interdisciplinar, universidade digital e a de cultura, desporto e lazer. Para cada uma destas áreas, apresentam-se as principais acções que estão programadas para 2003, bem como os recursos materiais necessários para as levar a cabo.

Para a boa execução deste plano de actividades alguns obstáculos podem ser identificados. Por um lado, a falta de instalações definitivas para o IRICUP, vai obrigar a uma dispersão dos colaboradores por diversos locais afastados e insuficientes. Tal não favorece a produtividade nem um bom aproveitamento de sinergias entre os vários grupos de trabalho. Por outro lado, o clima actual de retracção no financiamento do ensino superior não permite dispor, à partida, de todos os meios financeiros necessários para levar a cabo as acções programadas.

Mas a falta destes meios, longe de criar desânimo são incentivo a encontrar soluções criativas para ultrapassar tais dificuldades. Durante 2003 procurar-se-á encontrar uma solução mais adequada e duradoura para a questão das instalações. Por outro lado, serão realizados os esforços necessários para encontrar os patrocínios e outros tipos de apoio necessários para reunir o complemento de meios financeiros necessários para levar a cabo as actividades programadas.

2 Formação Multidisciplinar

A área da formação multidisciplinar tem grandes potencialidades para vir a dar um grande contributo para a coesão da UP, bem como para ser motor de inovação e de criatividade e fonte de qualidade e de eficiência nas actividades ligadas à formação na UP. Mas para que tal aconteça é necessário que todas as acções que venham a ser tomadas nesta área resultem de decisões consensuais e voluntárias, em que todos os agentes envolvidos participem e sintam a vantagem dessa participação. Portanto, a preparação das actividades a levar cabo neste domínio deve ser cuidadosa e muito bem conduzida. Tal não se coaduna com um arranque de actividades neste domínio que envolva demasiadas acções concretas. Progressivamente e à medida que forem sendo conhecidos os resultados das acções piloto realizadas, será possível, certamente, definir melhor o caminho a seguir.

Face ao que acima se afirmou, o plano de actividades para 2003 na área da formação multidisciplinar centrar-se-á essencialmente na criação das condições para a realização de actividades neste domínio, envolvendo várias entidades da UP. Procurar-se-á ainda realizar um conjunto de acções piloto que permitam testar essas condições. Assim, para 2003, propomo-nos realizar as seguintes actividades principais:

- Criar as condições para que o IRICUP possa assumir a responsabilidade pela administração de cursos, de licenciatura e de pós-graduação, cuja leccionação seja partilhada por duas ou mais faculdades da UP, desde que tal administração seja do interesse das faculdades envolvidas. Em particular, procurar-se-á definir o regulamento de funcionamento de tais cursos. Procurar que no ano lectivo 2003/2004 seja possível aplicar esta administração a pelo menos dois cursos piloto, já em funcionamento.
- Aproveitando as sugestões apresentadas nas reuniões com as faculdades e eventualmente outras ideias que possam surgir, propor a criação de pelo menos dois cursos de pós-graduação de carácter multidisciplinar, para entrarem em funcionamento no ano lectivo 2003/2004, sob a administração do IRICUP segundo as regras definidas para tal.
- Fomentar, de modo organizado e persistente, o recurso às ferramentas de *e-learning* como meio de apoio ao processo de ensino/aprendizagem. Até final de 2003 deve estar terminada a formação de, no mínimo, cem docentes de várias Faculdades interessadas bem como a preparação de materiais de apoio para, pelo menos, trinta disciplinas de diferentes Faculdades. Analisar a possibilidade de cooperar com outras instituições de ensino superior nesta área, para a criação de uma oferta alargada de cursos de *e-learning*. Promover a divulgação de boas práticas e o debate nestes domínios.

- Identificar e apoiar a organização e funcionamento de acções de formação contínua de carácter interdisciplinar, de modo a oferecer durante o ano de 2003 pelo menos cinco acções com este carácter. Fomentar a oferta de formação contínua pelas faculdades que o desejem, ajudando a criar uma estrutura própria se assim for pretendido.
- Estudar a possibilidade de creditação das acções de formação contínua de modo a ser possível a acumulação dos créditos assim obtidos com vista a cumprir, total ou parcialmente, os requisitos para a realização de cursos de pós-graduação, conferidores ou não de grau.
- Promover acções de formação dos recursos humanos da Universidade do Porto, em áreas de interesse alargado, tendo em vista a permanente actualização de conhecimentos e a obtenção de economias de escala.
- Preparar as condições para a oferta sistemática de cursos de verão pela Universidade do Porto. Preparar um plano de cursos de verão para o ano de 2004.

3 Investigação e Desenvolvimento Interdisciplinares

Na área da investigação e desenvolvimento, a acção do IRICUP centrar-se-á essencialmente na criação de condições que permitam incrementar a eficácia e eficiência das actividades realizadas neste domínio na Universidade do Porto. Particularmente, procurar-se-á fomentar o aproveitamento mais eficaz de equipamentos existentes, bem como a aquisição conjunta de equipamentos mais caros e de interesse para vários grupos. Fomentar-se-á também uma maior cooperação entre grupos e instituições de investigação, tendo em vista um melhor aproveitamento de recursos e a criação de uma disponibilidade maior para lidar com projectos multidisciplinares de envergadura. Assim, durante 2003 propomo-nos realizar as seguintes acções:

- Levantamento do equipamento científico existente nas diversas entidades constituintes da UP.
- Definir condições de acesso e utilização do equipamento identificado. Divulgar as existências, nomeadamente através do Sistema de Informação da UP e recorrendo a ferramentas WEBGIS.
- Levantamento das necessidades mais prementes em equipamento científico de uso comum com vista a encontrar os meios necessários que permitam a sua aquisição e a definir as condições da sua utilização.
- Identificar áreas interdisciplinares onde seja desejável a presença da UP em actividades de investigação e desenvolvimento. Fomentar a constituição de equipas mistas interdisciplinares capazes de montar e executar tais actividades.

4 Universidade Digital

As actividades do DUDigital podem enquadrar-se nas três grandes áreas:

- Infra-estruturas tecnológicas;
- Sistemas de Informação e Aplicações;
- Suporte aos Utilizadores.

Para além de assegurar em condições adequadas a operacionalidade, acessibilidade e segurança dos recursos e serviços de informática que a UP já disponibiliza, pretende-se prosseguir uma estratégia de reforço e melhoria dos mesmos e criar um conjunto de novos recursos e serviços que possam contribuir activamente para a utilização e inovação na área das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), induzindo novas formas de trabalho e de comunicação entre unidades de ensino, investigação e desenvolvimento, bem como de apoio administrativo.

Apostar-se-á, também, na formação técnico-científica do pessoal de informática, procurando garantir a sua permanente actualização profissional e promovendo a criação de condições que possibilitem um ambiente de trabalho criativo e motivador.

4.1 Infra-estruturas Tecnológicas

4.1.1 Rede de Comunicação de Dados

Nessa área a infra-estrutura da rede de comunicação de dados da UP merece destacada prioridade, por constituir a base indispensável para o desenvolvimento de serviços que, utilizando as TIC, permitam implementar um verdadeiro ambiente de trabalho em rede.

As acções que nos propomos desenvolver, em 2003, são:

- Definir a metodologia a adoptar para a constituição de uma rede de banda larga, suportada em fibra óptica, para a Universidade do Porto,
 - Avaliar-se-á a possibilidade de utilizar infra-estruturas de passagem de cabos já existentes na cidade do Porto, lançando-se, em paralelo, um concurso público internacional para a constituição da referida rede, no sentido de permitir, em tempo útil, tomar a decisão mais apropriada para a UP;
 - Simultaneamente, nos casos em que a interligação por fibra óptica de unidades orgânicas/organismos da UP implicar apenas a passagem de cabos em terrenos da Universidade, procurar-se-á que a própria Universidade proceda à sua instalação.
- Dar continuidade à instalação de ligações por feixes hertzianos em todos os casos em que tal seja tecnicamente possível, constituindo-se, por esta via, uma infra-estrutura redundante capaz de responder de imediato às necessidades de largura de banda, pelo menos a médio prazo, das diferentes instituições.
- Aprovar critérios de distribuição de largura de banda de acesso à Rede de Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS).
- Aprovar uma política de utilização da rede de comunicação de dados e dos serviços a ela associados, incluindo uma política de anti-SPAM de mensagens electrónicas.

- Exercer influência junto das entidades competentes para que garantam a capacidade e a qualidade de serviço nas redes nacionais ao nível das congéneres europeias.
- Gerir toda a infra-estrutura de comunicação de dados da UP (*backbone*) e sua ligação a redes exteriores,
 - Garantir a permanente monitorização das condições da rede e a adopção de medidas que possibilitem assegurar a sua operacionalidade, segurança e melhores condições de desempenho.
- Encetar um estudo de viabilidade para a criação de um serviço de supervisão/prevenção de 24h/dia 7 dias/semana, nomeadamente através do recurso a soluções de tele-manutenção.
- Encetar um estudo conducente à interligação, em condições adequadas de segurança, das redes administrativas das unidades orgânicas/organismos da UP, no sentido de criar condições para utilização eficiente dos sistemas de informação a instalar, para além de facilitar o acesso transparente aos recursos da Internet.
- Divulgar a toda a comunidade académica, nomeadamente através da Web, estatísticas de operacionalidade, desempenho e utilização da rede.

4.1.2 Servidores

Para além da infra-estrutura de rede, assegurar-se-á a gestão dos equipamentos e suporte lógico necessários para garantir a operacionalidade e a disponibilidade de acesso, em condições adequadas de desempenho e de segurança, a um conjunto de serviços de comunicação, informação e computação.

Procurar-se-á divulgar amplamente na UP os serviços e as condições em que são disponibilizados.

Introduzir-se-ão melhoramentos e novos serviços, face às necessidades identificadas e a uma avaliação permanente de custo/benefício.

4.1.3 Infra-estruturas de HPCN

Procurar-se-á criar infra-estruturas de computação para investigação. Deste ponto de vista encetar-se-ão negociações com as unidades orgânicas/organismos da UP no sentido de se criar as condições adequadas para o alojamento e exploração de ambientes de elevado desempenho na UP e prestação de apoio especializado aos utilizadores.

Seleccionar-se-á(ão) a(s) arquitectura(s) de HPCN a disponibilizar em 2003 e definir-se-á o plano estratégico para a sua manutenção e beneficiação a médio prazo.

4.2 Sistemas de Informação e Aplicações

Neste domínio, para além das actividades de carácter permanente, que incluem a administração de software de suporte às bases de dados de desenvolvimento e exploração dos sistemas já existentes (GAUP, Aplicação de Gestão de Pessoal e Vencimentos) e o apoio aos utilizadores, as principais actividades planeadas para 2003, são:

- Instalar um Sistema de Informação na Universidade do Porto,
 - Ao nível dos conteúdos, para além da informação actual, disponibilizar informação relativa a:
 - Pessoal;
 - Alunos;
 - Projectos de I&D;
 - Cooperação;
 - Reforçar os mecanismos de comunicação/divulgação na Universidade, nomeadamente:
 - Listas de distribuição de mensagens electrónicas;
 - Foros e debate;
 - Notícias;
 - Pesquisa.
- Criar o sítio Web do IRIC.
- Utilizar o Sistema de Informação da UP para o registo de equipamentos e de aplicações, quer de informática, quer laboratoriais ou outros, que possam ser partilhados pelas diversas instituições, no sentido de permitir a rápida identificação de disponibilidades e a sua divulgação, e permitir explorar economias de escala.
- Negociar com as instituições as condições de utilização dos equipamentos e criar um sistema de reservas através da Web.
- Lançar as bases para a criação de uma biblioteca virtual na UP.
- Lançar as bases para a criação do arquivo digital da UP.
- Disponibilizar um sistema de informação em pelo menos seis das unidades orgânicas/organismos da UP e definir os procedimentos indispensáveis à sua correcta operacionalização e manutenção.

4.2.1 E-learning

Na área do ensino/aprendizagem mediado pela Web, propomo-nos:

- Avaliar as plataformas de *e-learning* em uso na UP e seleccionar a solução a utilizar por todas as instituições da Universidade.
- Adoptar um conjunto de medidas que levem à sensibilização e informação de todos os intervenientes no processo educativo para as ferramentas de *e-learning* disponibilizadas pela UP.
- Apoiar a produção de conteúdos para *e-learning*, para um conjunto de disciplinas a identificar e avaliar o rácio custo/benefício.

4.3 Apoio aos Utilizadores

- Apoiar a criação/beneficiação de redes locais de comunicação de dados nas várias unidades orgânicas/organismos, em condições a negociar caso a caso.
- Oferecer, em condições a fixar, consultadoria técnica para a selecção de equipamentos, aplicações e soluções de informática.
- Negociar condições vantajosas para a aquisição de equipamentos/suporte lógico para a UP e promover o apetrechamento adequado das várias instituições, reduzindo as assimetrias que se verificam actualmente.
- Divulgar e promover o uso das TIC na UP, tirando sobretudo partido das facilidades que a Web permite, nomeadamente através de:
 - FAQs;
 - Apontadores para sítios Web específicos, de interesse para a UP.
- Promover a formação nas áreas das TIC para o pessoal da UP, nomeadamente,
 - Divulgando cursos;
 - Criando apontadores para cursos/módulos de auto-aprendizagem através da Web ou outros recursos de formação;
 - Concebendo, implementando e realizando módulos de formação mediada pela Web, especialmente vocacionados para pessoal ATA. Em 2003 pretende-se criar 2 módulos deste tipo tirando partido das ferramentas de *e-learning* disponibilizadas pela UP.

5 Cultura, Desporto e Lazer

5.1 Vertente Desportiva e de Lazer

5.1.1 Levantamento da Situação e Programação de Actividades

Um plano de actividades a implementar pelo IRIC nesta vertente será concebido de um modo muito equilibrado e para tal será necessário:

- Conhecer os hábitos, consumos e expectativas de toda a população da Universidade do Porto nos domínios da actividade física e do desporto.
- Conhecer as estruturas da Universidade do Porto que promovem actualmente a prática desportiva e oferecem programas de actividade física regular para a população académica.

Conhecida esta realidade, procurar-se-á então:

- Conceber e implementar na comunidade académica programas desportivos e de actividade física regular a partir das expectativas avaliadas;
- Criar uma estrutura administrativa para programar a actividade física e a prática desportiva da população académica, procurando integrar nesta nova estrutura as estruturas já existentes. Ou então definir duas estruturas separadas, uma ligada ao desporto e outra às actividades físicas de recreação e lazer.

Para este efeito será realizado um inquérito (procedimento de amostragem não probabilístico por quotas de representatividade) à actual população discente, pessoal docente e investigador e pessoal não docente.

Este tipo de avaliação dos hábitos desportivos e de actividade física da população universitária permitirá partir com mais segurança para parcerias com instituições dentro e fora da UP, procurando dar resposta às expectativas identificadas.

5.1.2 Actividades Desportivas e de Lazer

A curto prazo, as questões inicialmente colocadas no Relatório da Comissão Instaladora do IRIC deverão ser uma prioridade, pelo menos na perspectiva de arranque das funções deste Instituto na área em referência.

5.1.2.1 *Actividade Física Regular e Desporto de Recreação*

- Concertar com a FCDEF-UP e com o CDUP a utilização das suas instalações pela população universitária (pessoal docente e investigador, pessoal não docente e alunos). Procurar-se-á definir um calendário de utilização dessas instalações e divulgá-lo à comunidade universitária a partir de Fevereiro/Março de 2003. Essa utilização será, sempre que possível, orientada por profissionais da área do desporto.

As condições dessa utilização serão definidas de maneira a fomentar o acesso às mesmas e a garantir o seu bom aproveitamento.

- Iniciar o processo que conduza à construção e recuperação de instalações que possam ser colocadas, total ou parcialmente, à disposição da população da Universidade do Porto. Estão neste caso algumas instalações exteriores do FCDEF, algumas instalações do CDUP no estádio universitário e na Boa Hora e novas instalações desportivas nos pólos da Universidade do Porto.
- Promover o aluguer de instalações, contratos de utilização ou protocolos para acesso em condições mais favoráveis com a Câmara Municipal, escolas secundárias, ginásios, academias, piscinas, e “*health clubs*”.
- Promover a realização de corridas de atletismo, caminhadas na cidade, passeios de bicicleta e outros tipos de eventos do género. Pretende-se, contudo, que nenhuma dessas acções colida com outro tipo de actividades já em curso na Academia promovidas quer pelo CDUP, quer pelas AsEs, quer pelas unidades orgânicas da UP.

5.1.2.2 *Desporto Universitário de Competição.*

Procurar-se-á perspectivar parcerias entre o IRICUP e as entidades que promovem o desporto universitário dentro da UP (CDUP e AsEs). Entendemos que o Desporto Universitário tem uma dinâmica própria, ainda que controversa, que deveremos conhecer melhor. Só assim será possível perceber igualmente qual o grau de envolvimento que o IRICUP poderá/deverá ter com essa(s) estrutura(s) da UP.

5.2 **Vertente Cultural**

Entendemos que o quadro de intenções definido no Relatório da Comissão Instaladora do IRICUP deverá ser o ponto de partida para o arranque de actividades nesta vertente. Por outro lado, a ligação da Universidade à Cidade deverá ser bem sentida nas iniciativas a desenvolver. Perspectivamos realizar os seguintes tipos de actividades:

- Promover palestras, debates ou seminários sobre temas candentes da actualidade nacional e outras organizações de índole cultural que mobilizem a população universitária e sejam capazes de atrair também a população da grande cidade. Dada a escassez de tempo de actividade da direcção do IRICUP, ainda não é possível apresentar uma lista das iniciativas a concretizar durante 2003.

Contudo, poder-se-á desde já dizer que um dos tipos de palestras e debates a promover dirá respeito a assuntos que venham a ser suscitados por ocorrências ou comemorações de interesse regional, nacional ou mesmo internacional. Tais iniciativas terão lugar conforme a oportunidade e interesse da participação da UP na discussão dos assuntos correspondentes, não sendo, por isso, possível desde já apresentar a lista das que se pretende vir a realizar.

Por outro lado, pretende-se elaborar uma *Listagem de Acontecimentos de Interesse Público* para o ano de 2003. A partir desta lista definir-se-á um conjunto de actividades a desenvolver. Umhas com carácter periódico, outras mais esporádicas ou mesmo únicas, mas sempre equacionadas em torno da ideia de ligação da

Universidade à Cidade ou então subjacentes a um assunto particular de relevância nacional ou internacional que haja interesse em a Universidade do Porto sublinhar. Nesta perspectiva propomo-nos organizar debates periódicos sobre temas da actualidade política, cultural ou desportiva. Uma figura de reconhecido mérito na área do assunto a tratar será convidada a promover esse debate, por ex. nas primeiras 4^{as} Feira de cada mês. Para os encontros utilizar-se-ão os auditórios da reitoria e das diversas entidades da UP.

- Promover a organização de um ciclo anual sobre um escritor, artista ou cientista de renome ligado à Universidade do Porto.
- Promover concertos de música clássica ou de jazz aos Domingos de manhã. Para este efeito recorrer-se-ia tanto a artistas ligados à própria Universidade do Porto como a artistas externos. Na cidade existem diversos locais onde este tipo de actividade poderia ser promovida. E existem igualmente na Cidade diversas personalidades e instituições com as quais seria interessante estabelecer parcerias neste domínio.
- Tal como um desporto (uma actividade física) para todos, também a arte deverá ser para todos. Como contributo para a satisfação deste desiderato promover-se-ão *ateliers* onde a população universitária se poderá confrontar com as experiências da pintura, da escultura, da fotografia, da música. O funcionamento de *ateliers* desta natureza será, por certo, uma actividade aliciante. Para este efeito, o IRICUP recorrerá a parcerias com instituições possuindo larga experiência neste domínio, bem como a entidades da própria universidade.
- Promover passeios guiados aos diferentes “Portos” da Cidade retomando uma ideia muitas vezes repetida em diversos acontecimentos, mas sempre aliciante e, porque não, também inovadora. Por exemplo, o Porto da Universidade poderá ser um primeiro percurso levando ao conhecimento da universidade pela própria universidade e pela cidade. Outras rotas incluirão visitas guiadas a diversos pontos da cidade e ainda rotas gastronómicas na esteira dos textos de poetas e romancistas. Pretende-se tornar estes passeios um acontecimento periódico. Parcerias com as Faculdades serão decisivas para concretizar esta actividade.
- Equacionar o projecto museológico da UP, tendo em vista constituir uma rede de museus da UP activa e que constitua mais um ponto importante de ligação da Universidade à cidade. Proceder ao levantamento do acervo da Universidade e promover a adaptação de instalações da UP nas quais se possam realizar exposições de algum desse acervo que não tenha presentemente condições para ser exposto.
- Promover a aquisição de obras de arte para instalação nos edifícios da Universidade, privilegiando as da autoria de alunos e pessoal da UP.